

Correio Manhã

01-09-2013

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 174177**Temática:** Política**Dimensão:** 92**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 2**DIA A DIA****Mudar
o sistema**

Hoje é o primeiro dia do mês das eleições autárquicas. As campanhas já ribombam por todo o País, mas ainda há oportunidade para uma reflexão. O tema é o descontentamento com o sistema eleitoral que a possibilidade de listas independentes, aberta nas autárquicas, não diminuiu, porque o problema não é de pessoas, mas de organização.

A votação de listas fechadas só dá para o eleitor manifestar a opção partidária e algum eventual apreço pelos cabeças de lista dos executivos autárquicos. Nas assembleias municipais e de freguesia, as listas são albergues espanhóis de interesses obscuros. Os eleitos tornam-se decoração institucional e votam conforme ordem do chefe. Dão, com a sua complacência, cobertura a todo o género de abusos e desgovernos, a começar pela transformação do órgão deliberativo da Constituição numa câmara de eco.

Há sistemas eleitorais com mais vitalidade do que outros. O sufrágio nominal e maioritário igual ao utilizado para Presidente da República deveria alargar-se até à base da organização política. A sua aplicação seria uma reforma do Estado, que nunca se pode resumir a cortes de despesas sociais e aumentos de impostos.

JOÃO VAZ

REDATOR PRINCIPAL